BOLETIM DE TRABALHOS HISTÓRICOS

PUBLICAÇÃO DO

Arquivo Municipal de Guimarães

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação do 5.º N.º do *Boletim*)

DELIGENCIAS DO ABB.^E DEPENTEEYROS. JOAÕ
DEFIGUEYREDO Q̃ TIRARÃO OS R.^{DOS} THEZ.^{RO} MOR
E MIGUEL DEAFFONSECADE ARROCHELLA.

Interrogatorios pera Os R.^{dos} Bar Dias deAffonseca Thez.^{ro}
EMignel deAffonseca de Arrochella coneguo por Comissaõ do
s.^r Dom Prior e s.^{rs} doCabido fazerem as dillig^{cas} de *Joaõ de-
figeyredo Barboza* conforme a hũ assento. q̃ estaa detriminado
pera guarda Econfirmaçaõ do Breve que temos que prohibe q̃
naõ entre na dita Igr.^a de Guimaraës pessoa que naõ seja de
Limpo Sangue.

1.º se sabe ou sospeita o pera que he chamado

2.º selhe falou alguem peraque sendo chamado da parte
dealguñs Coneguos de Guimaraës Dissem ou deixassem de
dizer alguã couza acerca daquillo porquefossem perguntados.

3.º se conhesem ao Padre. Joaõ defigueyredo Barboza. mora
dorquefoy nesta Villa de eyxo. Eque rezaõ tem de oconhecer.

4.º seconhesem ouconheceraõ a Jorge defigueyredo defuncto
Ea MariaAntonia Pay E may do dito Joaõ defigueyredo Bar-
boza. m.^{ors} q̃ foraõ nad. Villa de Eyxo. E dequetempo aesta
parte. Edonde eraõ naturaës E m.^{ors} Eque officos tiveraõ Eque-
rezaõ tem de os conheser.

5.º seconhesceraõ aPero Miz. E Ant.^a defigueyredo. m.^{ors} que foraõ naVillade Esgueyra do Bispado deCoimbra. Ea Ant.^o glz E Isabel Andre m.^{ors} ã foraõ na d. Villa de eyxo do dito Bispado de Coimbra Avos Paternos EMaternos do ditto Joaõ defigueyredo Barboza dequetempo aesta parte. donde foraõ naturaës E m.^{ors} Eque rezaõ tiveraõ de os conhescer.

6.º seconhesceo mais algum Asendente dod. Joaõ defigueyredo Barboza.

7.º se sabe que o dito Joaõ defigueyredo Barboza foy filho E netto. dos sobreditos E por tal tido Eavido e cõmummente reputado.

8.º se sabe que o dito Joaõ de figueyredo Barboza seuPay EAvos de ambas as partes. assima nomeados E mais assendentes todos E cada hum delles. saõ christaõs Velhos Legitimos Limpos e de Limpo sangue Egeraçãõ sem raça alguã deMouro judeu. ou christaõ Novo Ou de outra algũa ceita nova mente convertidos anossa S^{ta} fee chatholica Ese portais foraõ sempre tidos E avidos sem contradiçaõ alguã Ou se do contrario ha ou ouve fama ou rumor Ese a ouvera elle test.^a tinha rezaõ de osaber pello conhescimento E noticia que tinha das sobreditas pessoas.

10.º se sabe quedo dito Joaõ defigueyredo Barboza Emais assendentes hetudo publica vos. Efama.

Aos trintaEhumdias domez dedezembrodemil Eeis centos Equarenta Equatro annos naVilla deesgueira nasczas de*Guaspar quaresma*. capitaõ mor por sua Magestade estando hai os R.^{dos} BalthezardiasdeAfonseca Thez.^{ro} m.^{or} E o Conig^{uo} MigueldeAffonsecadeArrochella. apareceo odito Guasparquaresma aquei demos o juramento dos Santos Evangelhos emquepossuamao sobcarg^{uo} doqual prometeo dizer verdade. Edesua idadedisse- que era desincoentaEnoveannos poucomais oumenos. Eaacus- tume nada.

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios — nõo- disse couza que seouvesse deescrever.

perguntado pello terceiro interrogatorio — disse que mal conhecia ao dito padre João defigueiredo mas que porfama o conhecia m.^{to} bem.

perguntado pelloquarto. quinto sesto Esetimo interrogatorios — disseque naõ conhecera de vista anenhũ dos sobreditos mas que tambem. por fama conhecia atodos por o ouvir aseu sogro quepor serdos mais nobres Eantiguos daterra conhecia atodos.

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse ã por o conhecim.^{to} quetinha das ditas pessoas epello ouvir aseu sogro assima nomeado os tem por christaõs velhos legitimos limpos Edelimpo sangue Egeraçã sem raca alguã demouro judeu ou christaõ novo E que sempre foraõ tidos Eavidos por estes. sem contradiçãõ alguã Esedo contrario ouvera fama ou rumor elle testemunha tinha rezaõ deosaber. por aver trinta Esinquo annos. ã era morador na dita Villa Epor as Mais rezoës. que tem dito de o ouvir aseu sogro. Ant.^o daSylvr.^a dessa que era muito antigo. E visto nas gerações daterra. Ealnaõ disse Eassinou com os ditos coniguos. Miguel deAffonsecadeArrochella o escrevi.

B.^{ar}diasdafon.^{ca}
Thez.^{ro} mor

G.^{ar}CoresmaBarreto
MigueldeAffonseca
deArrochella

Elogo no dito dia fomos buscar a sua caza a *pero godinho Barboza* Juizdos orfaõs E das Valas nadita Villa aquem demos o juramento dos Santos Evangelhos emquepossua maõ. sobcarguo doqual prometeo dizer verdade. Ede sua idadedisseque era de oitenta Eeis annos. pera otentaEsete Eao costume nada. — perguntado pello primeiro E segundo interrogatorio naõ disse couzaquese ouvesse de escrever — perguntado pello terceiro interrogatorio — disse que m.^{to} bem conhecia ao dito padre Joaõ defigueiredo Barboza, m.^{or} que foi na Villa de eixo E dahi se saira perafora Earezaõ que temde o conhecer eraser natural Em.^{or} na Mesma terra

perguntado pello quarto interrogatorio — disse que conheceo aJorgedefigueiredo defunto Easua molher Maria Antonia Pai Emai

dodito Joaõ defigueiredo. m.^{ors} queforaõ na Villa de eixo E que os choneseo des de Menino, Eque era da Milhor gente da terra Eque se naõ lembra ã officios tiveraõ.

E

perguntado pello quinto interrogatorios — disse que conhecera a Pero Miz EAntonia defigueiredo moradoresqueforaõ na Villa de esgueira eque tambem conhecera aAnt.^o glz IsabelAndre. m.^{ors} queforaõ na Villa de eixo. do bispado de Coimbra Avos paternos EMaternos do dito Joaõ defigueiredo Eque os conheceo. des de mais desincoenta annos Earezaõ que tem deos conhecer era por ser Juiz das Vallas da Villa de Eyxo Edaquelles arredores todos.

perguntado pello seisto interrogatorios disse que naõ conhecera mais nenhum asendente do dito Joaõ defigueiredo.

perguntado pello. setimo interrogatorios — disse que sabia ã o dito padre Joaõ Barboza era filho e netto dos sobreditos Epor tal tido Eavido Ecomum mente reputado

— perguntado pello oitavo interrogatorio — disse que sabe que o dito padre Joaõ defigueiredo seu pai E mai Eavos de ambas aspartes assim nomeados Emais asendentes todos Ecadahumelles saõ christaõs velhos legitimos Limpos Ede limpo sangue. Egeração sem raca alguã demouro judeu nem de outra nenhuã reprovada Eque por tais foraõ sempre tidos Eavidos sem contradicã depessoa alguã Ebedo contrario ouvera fama elle testemunha tinha rezaõ de osaber. assi pela muita idade como por ser coriozo de saber. das geracões E pessoas desuaterra Epor rezã de seu officio conhecer atodos maior mente. que os sobreditos ditos os conhecia m.^{to} bem.

perguntado pello nono interrogatorio — disseque sabe que do dito Joaõ defigueiredo Barboza. Emais asendentes he tudo publica vos Efama. Ealnaõ disse Eassinou cõ osditos S.^{ts} EeuMiguel deAfonseca oescrevi.

p.^oguodinho barboza

B.^{ar} dias dafon^{ca}

Thez.^{ro} mor

Miguel deAfonseca
deArrochella

Elogio no mesmo dia appareço. *Manuel Antonio* aquem demos juramento dos Sanctos Evangelhos sobcarguo doqual prometeo dizer verdade. Edesua idade disse que era deoitenta Esinquo annos. Eao custume nada

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios — não disse couza que se ouvesse de escrever perguntado. perguntado pello terceiro interrogatorio — disse quemuito bem conhecia aoditopadre Joaõ defigueiredo Barboza m.^{or} na Villade Eyxo Edahi sesaira parafora Earezaõ quetem de oconhecer era por ser natural. da terra.

perguntado pello quarto interrogatorio — disseque conheceo. a Jorgedefigueiredo defunto Easua Molher Maria Ant.^a pai Emai dodito Joaõ defigueiredo m.^{ors} que foraõ na Villa de eixo Eque os conheceo desde Menino Eque eraõ dos Milhores da sua terra. Eque não sabe que tivesse officio algũ

perguntado pello quinto interrogatorio — disseque conhecera apero Martins E aAntonia defigueiredo avos paternos do dito Joaõ defigueiredo por serem naturaës Emoradores. desta Villa de esgueira. Eque dos outros avos. se não lembra por serem naturaës daVilla de eixo eque aestes conheceo tambem desde sua Meninisse

perguntado pello seisto interrogatorio — disseque não conhecera mais nenhũ asendente. do dito padreJoaõ defigueiredo

perguntadopello setimo interrogatorio — disse quesabia q̃ o dito padreJoaõ de figueiredo erafilho E neto. dos que dito tinha.

perguntado pello oitavo — disse que sabe que o dito padre-Joaõ defigueiredo seupai E mai Eavos que dito tem Emais asendentes deque tem noticia saõ christaõs christaõs Velhos legitimos limpos EdelimpoSangue Egeraçãõ sem raca algunde Mouro nem judeu nem de outra alguã reprovada Eque por tais foraõ sempre tidos Eavidos sem contradicaõ de pessoa alguã Ese do contrario ouvera fama ellestemunha tinha rezaõ deosaber por sua muita idade. Epellos conher sempre mui bem. Ese criar com elles

perguntado pello nono interrogatorio — disse quesabia que dodito Joaõ defigueiredo Emais seus. parentes. Easendentes era tudo publica vos. Efama. na terra toda Emais naõ disse Eassinou com os ditos snõrs MigueldeAfonseca oescrevi

B.^{ar} dias dafon.^{ca}
Thez.^{ro} mor

MigueldeAfonseca
deArrochella

deM.^{el} + Ant.^o

Eloguo no dito dia apareceo *Matheus frz.* aquem demos juramento dos santos Evangelhos sobcarguo doqual prometeo dizer verdade Edesua idade disse queerade de Mais de oitenta annos Eaocustume nada

perguntadopello primeiro Esegundo interrogatorio — nãodissecouzaque se ouvesedeescrever

perguntadopello terceiro interrogatorio — disseque conhecia ao padre Joaõ defigueiredo m^{or} que foi na Villa de Eixo Edai sefora pera fora. E arezaõ quetem deoconhecerhepor ser natural E m^{or} namesma terra

perguntado pelloquarto interrogatorio — disse queconheceo a Jorge defigueiredo defunto Easua molher maria Antonia pai Emai dodito Joaõ defigueiredo m.^{ors} queforaõ na Villa de Eixo. Eque os conheceo desde minino Eque eraõ dos Milhores da terra Eque se naõ lembra ã officio tiveraõ. Mas alguãs vezes. tomavaõ Ebotavaõ em rendas.

perguntado pello quinto interrogatorio — disse que conhecera apero Martiñs E Antonia defigueiredo m^{ors} que foraõ na Villadeesgueira donde elle testemunhahemorador Eque tambem conhera aAntonio Glz. E a Izabel Andre m^{ors} que foraõ na Villa de eyxo Avos paternos Ematernos do dito Joaõ defigueiredo Eos conhece desde sua meninisse Eas rezoões que teve deos conhecer. hera por ser juiz da abadessa Eterem demandas que correraõ dianteelle testemunha. Epor ser daidadeque he Eser natural da dita terra.

perguntado pello seisto interrogatorio — disse que não conhecera mais nenhuns acendentes do dito João defigueiredo.

perguntado pello setimo interrogatorio — disse que sabia que o dito padre João defigueiredo. era filho E netto do sobredito E por tal tido. era avido e por tal. reputado.

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse que sabe que o ditto padre João defigueyredo se upai E mai E Avos de ambas as partes assim nomeados E mais asendentes todos E cada hũ delles são christãos velhos legitimos limpos E delimpo sangue E geração dos Milhores da terra sem raca de judeu Mouro. nem de outra nenhuma reprovada E que por tais sempre foraõ tidos E avidos sem contradicã de pessoa. alguã E se do contrario ou pera fama ou rumor elle testemunha tinharezaõ de osaber. pello muito conhecimento que tinhad as ditas pessoas. E pella muita idade que tem E ser m.^{or} E natural. da mesma terra .

perguntado pello nono interrogatorio — disse que sabe que o dito João defigueiredo E mais seus asendentes. era tido publica vos E fama fama. E a não disse E assinou com os ditos senhores. E eu Miguel de Affonseca de Arrochella o escrevi

B. ^{ar} dias da fon. ^{ca} de Matheus + frz	Miguel de Affonseca
Thez. ^{ro} mor	de Arrochella

E logo no mesmodia appareceo *Maria Andre* aquem demos o juramento dos santos Evangelhos em que possuamaõ sob cargo do qual prometeo dizer verdade. E de sua idade disse que era de mais de oitenta E tantos annos E ao costumada

perguntado pello primeiro e segundo interrogatorios — não disse couza que se ouvesse descrever

perguntada pello terceiro interrogatorio — disse que não conhecia bem de vista ao padre João de figueiredo mas q̄ por fama conhecia E ser filho de Jorge defigueiredo da Villade Eyxo.

perguntado pello quarto interrogatorio — disse que conhecia a Jorge defigueiredo. E sua molher M.^a Antonia. pai E mais do ditto

Joaõ de figueiredo m^{ors} que foraõ na Villa de eyxo E queosconheceo desde menina Edesua mocidade Eque eraõ damilhor gente daterra. Eque se naõ lembra que officios teveraõ

perguntadapello quinto interrogatorio — disse queconhecera. a pero Martiñs Ea Antoniadefigueiredo. moradores destaVillade esgueira Eque tambem conhecera a Antonio Glz. Ealsabel Andre m^{ors}queforaõ naVilla de eyxo Avospaternos Ematernos dodito Joaõ defigueiredo Eque os conheceo do tempodesua meninisse Epor se criarem todos. Epor sua mai ser criada deseus avos.

perguntado pello seisto interrogatorios — disseque naõ cohesera mais nenhum asendente dodito Joaõ defigueiredo

perguntado pellosetimo interrogatorio — dissequesabia queoditopadre Joaõ defigueiredo era filho Eneto dossobreditos Eportal eratido Eavido Ecommum mente reputado

perguntado pello oitavo interrogatorio — disseque sabequeoditopadre Joaõ Joaõ defigueiredo seu pai Emai E avosde ambaspartes asima nomeados Emaisasendentes todosEcada hum delles saõ christaõs velhos limpos EdelimposangueEgeraçãõ sem raca alguã demouro judeu nemdeoutra alguã reprovada Equeportais sempre foraõ tidosEavidos sem contradicaõ depessoaalguã Esedo contrario ouverafama ou rumor ella testemunha tinharezaõ deosaber pella muitasua idade Epor ser natural da terra. Eo ouvir asua mai que fora criada delles pretendentes.

perguntadapello nono interrogatorio — dissequetudo oque sabe dodito Joaõ defigueiredo Eseus avos. hetudo publicavosEfama Ealnaõ disse Eassinou comosditos Snor^{es}Eeu MigueldeAffonseca oescrevi Easinei porella test.^a

B.^{ar} dias dafon.^{ea}
Thez.^{ro}mor

AsinoporellaM^a
Andre.

MigueldeAffonseca
Arrochella

Eloguo no ditodia apareceo apareceo *Paulo Jorge*. m.^{or} na Villadeesgueira aquem Demos ojuramentodos Santos evangelhos sob carguodoqual prometeo dizerverdade Edesuaidade disse que era de oitenta Etantos annos EaoCustume nada

perguntado pello primeiro e segundo interrogatorios não descobriu-se que escreveu

perguntado pello terceiro interrogatorio — disse que conhecia o padre João de Figueiredo m.^{or} em a Villa de Eyxo e agora já morava. E outras partes

perguntado pello quarto interrogatorio — disse que conheceu a Jorge de Figueiredo defunto. E que não conheceu de vista bem a Maria Ant.^a mãe do dito João de Figueiredo mas por fama tem notícia della

perguntado pello quinto interrogatorio — disse que conheceu a Pero Martiães e Antonia de Figueiredo avos paternos do dito João de Figueiredo por serem sempre vizinhos de porta mas que de vista não conheceu bem os avos maternos. Mas por fama os conheceu todos por serem naturais e elle test.^a ser de m.^{ta} idade

perguntado pello sexto interrogatorio — disse que não conheceu mais nenhuns ascendentes do dito João de Figueiredo

perguntado pello sétimo interrogatorio — disse que sabia já do dito João de Figueiredo era filho de neto do sobredito e por tal tido e tido e avido

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse que sabe que o dito padre João de Figueiredo se casou com a E. vos. que elle testemunha conheceu. são tidos e avidos por christãos velhos limpos e de limpo sangue sem raça de Mouro. Judeu nem de outra alguma não reprovada e que portais fora sempre avidos sem contradicção de pessoa alguma e sendo contrario ou vera fama ou rumor elle testemunha tinha razão de saber pello muito conhecimento que tiveradas ditas pessoas. e por ser vizinho de parte de em meio de seus avos.

perguntado pello nono interrogatorio — disse que sabe que tudo o assima dito he publico e fama do dito padre João de Figueiredo e seus avos e não disse e assinou com os ditos senhores E. Miguel de Affonseca que escreveu

B.^{ar} dias da fon.^{ca}
Thez.^{ro} mor

de Paulo e Jorge

Miguel de Affonseca
de Arrochella

Eloguo nodito dia apareceo. o R.^{do} Vig.^{ro} dadita Villadeesgueira *Ant.^o depinho* aquem demos juramento dos Santos Evangelhos sobcarguodoqualprometeo dizer verdade. Edesuaidade disseque eramais de sincoentaannos. Eao costume nada

perguntado pello primeiroEsegundo interrogatorios. naõ dissecouzaqueseouvessedeescrever

perguntado pello terceiro interrogatorio — disse queconhecia aopadreJoão defigueiredo. m^{or} daVilla de eyxo ainda ã deprezente naõ era aguora hai morador

perguntado pello quarto interrogatorio — disse que conhe-cera m^{to} bem aJorgedefigueiredo EASuaMolher maria Ant.^a pai Emai doditoJoaõ de figueiredo moradoresqueforaõ naVilla deEyxo E que oconhecimento era por seaver criado comelles. Equeeraõ dos Milhores daterra.

perguntadopelloquinto interrogatorio — dissequenaõ conhe-ceradevista aos avos do dito Joaõ defigueiredo. porserem ja mortos. Masquepor fama eportirar informacoes dos ditos pertenden-tes os conhecia muito bem

perguntado pello seisto interrogatorio — disse quenaõ conhe-cia mais nenhûs assidentesdodito Joaõ defigueiredo

perguntadopellosetimo interrogatorio — disse quesabia que odito padreJoaõdefigueiredo era filho E netodossobreditos pello modoque dito tinha Epor tal comum mente reputado

perguntado pellooitavo interrogatorio — disse quesabequeo-dito padreJoaõ defigueiredo seu pay Emai Etodosseus maisasen-dentes todosE cadahumdelles saõ christaõs velhos limposEde-limposangue Egeraçã dos milhoresdaterrasemracade Judeu Mou-ro nem deoutra nenhã nacaõ reprovada Equeportal sempre os ouvira nomear. Eassi nestaconta saõ tidosavidosEcommum mente reputados. Ese outrafama ouvera em contrario elle testemunha tinha obrigaçaõ deosaber. por ser paracho na mesma Villa Eter muito conhecimento das sobreditas pessoas

perguntado pello nono interrogatorio — disseç tudo he publica vos Efama do dito Joaõ defigueiredo Ealnão disse Eassinou com os ditos senhores Eeu MigueldeAffonseca deArrochella oescrevi eassiney

OVig^{ro}. Ant^odepinho damaya

B.^{ar} dias dafon.^{ca}
Thez.^{ro} mor

MigueldeAffonseca
deArrochella

Ao primeirodiadomez dejaneiro demil E seis centos Equarenta E sinquo annos na Villa de Eyxo nas cazasque foraõ do Conde do demira estando hai os R^{dos} B.^{ar} dias deAffonseca Thez.^{ro} mor. EMigueldeAffonseca deArrochellaConiguos na Collegiada Igreja de Guimaraës appareceo sendo chamado *Manoel glz. m^{or}* na dita Villa juiz E Vreador Mais Velho na dita Villa aquem demos juramento dos santos Evangelhos emque pos sua-maõ sobcarguo doqual prometeo dizer verdade edesua idade disse que era de mais desetenta Etres annos Eaocustume disse que ainda era seu parente dopretendente.

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios — naõ disse couza que se ouvesse de escrever

perguntado pello terceiro interrogatorio — disse que muito bem bem conhecia ao padre Joaõ defigueiredo barboza m^{or} nesta Villa de Eyxo Eque aguora. naõ morava nadittaVilla Earezaõ que tem de oconhecer. he pello ver nascer Eser vizinho naditta Villa

perguntadopelloquarto interrogatorio — disseque conheceo ajorge defigueiredodefunto Easua molher Maria Antonia pa! Emay doditto Joaõ defigueiredo Moradoresç foraõ nadittaVilla deEyxo Eoconhecimento he desdeque se acorda

perguntadopelloquinto interrogatorio — disse que naõ conhecera bem apero Martiñs E aAnt.^a defigueiredo mas por fama sabia que eraõ naturaes daVilla de Exgueira E da gente mais nobre dadittaVilla Eque muito bem conhecera a Ant.^o glz E Izabel Andre. avos maternos doditto Joaõ defigueiredo Eque osconheceo por arezaõ quetem dito deserem Vizinhos Emoradores na dita Villa de Eyxo.

perguntado pello seisto interrogatorio — disse queconhecera inda muito bem aAndre Afonso. Easua mulher Vizavos maternos queforaõ doditopadre Joaõ defigueiredo

perguntadopellosetimo interrogatorio — disse quesabia queoditopadre Joaõ defigueiredo. erafilho Eneto E bisneto dos sobreditos E por tal. sempre foi tido Eavido Ecomum mente reputado.

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse quesabequeo dito padre Joaõ de figueiredo. seu pai Emay Eavos de ambas aspartes. assimanomeados Emais asendentes. todos Ecada humdelles saõ christaõs velhos legitimos. Edelimpo sangue Egeracaõ sem raça algũa de Mouro. judeu nem de outra nenhuã nacaõ reprovada Equeportais sempre foraõ tidos havidos semcontradicaõ de pessoaalgũa Esedo contrario ouvera fama ou rumor elle testemunha tinha rezaõ deosaber pello grande conhecim.^{to} que-tivera dassobre ditas pessoas.

perguntado pello nono interrogatorio — dissequesabeque do ditoJoaõ defigueiredo Emais asendentes hetudo publica vos Efama E alnaõdisse Eassinou cõ osditos Snors Conegos Eeu MigueldeAfonseca ãoescrevi

B.^{ar} dias dafon.^{ca}
Thez.^{to} mor

Manuel g^{lz.}

Miguel de Affonseca
deArrochella

Eloguo noditodia apareceo sendo chamado *pero de Abreu* que nesta Villa de Eyxo Servio dejuiz pella ordenacaõ Eos mais carguos da republica aquem demos juramentodos Santos Evangelhos em quepossua maõ sobcarguodoqualprometeo dizerverdade Edesuaidade disseque erade SetentaEdous annos. EaoCustume disse que lhe naõ era na da masqueera cazado com huã parenta. desua may dopretendente.

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios. — disse que naõ lhe falara pessoa algũa peraõ dissesse nem deixasse dedizer nada da Materia por que foi perguntado.

perguntado pello terceiro interrogatorio — disseõ muito bem

conhece ao padre Joaõ defigueiredo m.^{or} que he desta Villa de Eyxo. Masq̃ aguora naõ morava na ditaVilla.

perguntado pello quarto interrogatorio — disseque conheceo a Jorge defigueiredo defunto Easua Molher Maria Antonia pai Emai do dito Joaõ defigueiredo moradoresque foraõ nestaVilla de Eyxo Eq̃ os conheceo desde naseo

perguntado pello quinto interrogatorio — disse que naõ conhecera apero Martiñs deVista avo paterno. Masque por fama sempre o ouvira nomear Masque conhecera. a Antonia defigueiredo sua molher avo paternado dito Joaõ defigueiredo Eque conhecera mui bem a Ant.^o glz Ealzabel andre. Avos maternos do dito Joaõ defigueiredo moradoresqueforaõ nesta Villa de Eyxo Eque os conhecera sempre depois que naseo. por serem todos naturaes E Vizinhos m.^{ors} na dita villa

perguntado pellosesto interrogatorio disse que naõ conhecera mais nenhũs asendentes do dito padre Joaõ defigueiredo mais que ahũ seu vizavo que chamavaõ oCastelhano. por nome Andre Affonso

perguntado pellosetimo — dissequesabiaque o dito padre. Joaõ defigueiredo Barboza era filho Eneto. dos sobreditos E por tal. tido havido Ecomum mente reputado

perguntado pello oitavo interrogatorio — disseque sabe que o dito padre Joaõ defigueiredo seu pai Emai E Avos deambas aspartes que assima nomeou Emais seus asendentes todos Ecadahum delles saõ christaõs velhos legitimos. limpos limposEde limpo sangue Egeraçã sem raça alguã de Mouro Judeu nem de outra nenhũa reprovada. Eque per tais sempre foraõ tidos Eavidos sem contradicaõ de pessoa alguã E sedo contrario ouvera fama elle testemunha tinha rezaõ deosaber por serem todos naturaes Emoradores Evizinhos nadita Villa

perguntado pello nono — disseque sabequedoditoJoaõ defigueiredo Emais seus asendentes. hetudopublicavos. Efama Eal não disseEassinou comos ditosSenhores MigueldeAfonsecaoescrevi

B.^{ar} dias da fon^{ca}
Thez.^{ro} mor

de P.^o de ✕ abreu.

Miguel de Affon.^{ca}
de Arrochella

Elogio noditodia apareceu sendo chamado *Manoel Jorge camello*. aquem demos juramentados Santos Evangelhos em que pos sua mã. sob cargo do qual prometeo dizer verdade Edesua ida dedisse que era de oitenta annos. Ea costume. disse nada.

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios — Não disse couza que se ouvesse de escrever

perguntado pello terceiro interrogatorio — disse que mui bem conhecia aopadre Joaõ defigueiredo m^{or} nesta Villa Eque aguora não sabia aonde morava.

perguntado pello quarto interrogatorio — disse que conheceo a Jorge defigueiredo defunto Easuamolher maria Antonia pai Emai do dito Joaõ defigueiredo m.^{ors} que foraõ nesta Villa de Eyxo. Eos conheceo desque se entende.

perguntado pello quinto interrogatorio — disse que não conhecera apero Miz Avo paterno. mas que oconhecera por fama Eoconhecera asua molher Antonia defigueiredo avo do dito padre. moradores que foraõ na Villa de exgueira Eque muito bem conhecera sempre aAnt^o glz Ea Izabel Andre moradores que foraõ nesta Villa de eyxo avos. maternos do dito padre Joaõ defigueiredo Eoconhecimento he des de Menino. por se criarem todos nesta Villa

perguntado pello seisto interrogatorio — disse que não conhecera mais nenhũs assidentes. mas que conhecera aAndre Afonso oCastelhano. Easua Molher Inez fernandes. Visavos Maternos do dito padre Joaõ defigueiredo

perguntado pello setimo interrogatorio — disse que sabia que o dito padre Joaõ defigueiredo era filho E neto dos sobre ditos Epor tal avido Ereputado

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse que sabe que o ditto padre Joaõ defigueiredo seupai Emai Eavos de ambas as partes assim nomeados Emais asidentes todos E cada hum delles são christaõs velhos Ede limpo sangue E geração sem raca. de mouro judeu nem de outra. nacaõ alguã reprovada Eque portais sempre foraõ tidos havidos sem contradicaõ de pessoa alguã E esdo

contrario ouvera fama elle testemunha tinha rezaõ deosaber pello muito conhecimento que sempre tivera das ditaspessoas.

perguntado pello nono interrogatorio -- disseque sabeque doditto Joaõ defigueiredo. E detodos seus mais asendentes. he tudo publica vos Efama Ealnaõ disse Eassinou cõ osditos Snors Coneguos. Miguel de Affonseca oescrevi

MigueldeAffonseca
deArrochella

Mell Jorge

Eloguo nodito dia apareceo sendo chamado estando ahi osditos R^{do} Thez.^{romor}. E Coneguo *Manoel Joaõ*. sargento. pello s^r daterra E que servio dejuiz Evreador naditta Villa m^{tas} vezes. aquem demos juramentodossantos Evangelhos em quepos sua maõ sobcarguo doqual prometeo dizer verdade Ede sua idade disseque seriadesetenta annos pouco mais oumenos Eacustume quenaõ era parente mas ã inda sua molher era parenta sua dos porqueseperguntava

perguntado pello primeiro Esegundo interrogatorios -- naõ dissecouza que seouvedeescrever

perguntado pello terceiro interrogatorio -- disseque muito bem conhecia aopadre Joaõ defigueiredo m^{or} nesta Villa Eque agora ouvira ã era Abbadepenteceiros

perguntado pelloquarto interrogatorio -- disseque tambem conheceo a Jorge defigueiredo. Easuamolher Maria Antonia pai Emai dodito padre Joaõdefigueiredo m^{ors} que foraõ nesta Villa de eyxo. Eosconheceo desã naseraõ

perguntado pello quinto interrogatorio disse quenão conhecera apero Miz Avo paternodo dito Joaõ defigueiredo de Vista mas que por fama sempre oouvira nomear Masque conheceo a sua molher Antonia defigueiredo avo paterna do dito Joaõ defigueiredo Eque a Ant^o glz. EaIzabelAndre avos Maternos do dito Joaõ defigueiredo conhecera muito bem. por serem todos moradores nesta Villa deEyxo por serem todos m.^{ors} Evezinhos da dita Villa de Eyxo

perguntado perguntado pello seisto interrogatorio — disse que naõ conhecera mais nenhuõs asendentes do dito padre Joaõ defigueiredo mais que a seu Vizavo q̄ chamavaõ Andre afonso o Castelhana Easua molher Inez fernandez Vizavos do dito Joaõ defigueiredo

perguntado pello setimo interrogatorio — disse que sabia que o dito padre Joaõ defigueiredo era filho de Netto dos assima nomeados. E por talfoi sempre tido de comum mente reputado.

perguntado pello oitavo interrogatorio — disse que sabia que o dito padre Joaõ defigueiredo se upai E may E mais avos assima nomeados saõ todos tidos de avidos por christaõs velhos limpos Edelimpo sangue. Egeraçã sem raca de Mouro. judeu nem de outra alguã nacaõ reprovada E que por tais sempre nesta terra foraõ avidos. de comum mente reputados E sem contradicã de pessoa alguã E que se do contrario ouvera famaou rumor elle testemunha tinha rezaõ de osaber pello muito conhecimento que tem das ditas pessoas.

perguntado pello nono interrogatorio — disse que sabe q̄ tudo assima ditto do dito padre Joaõ defigueiredo. E seus avos he publica vos E fama. E alnaõ disse E assinou cõ os ditos Sors Conegos. E eu Miguel de Affonseca o escrevi.

B.^{ar} dias da fonc.^{ca}
Thez.^{ro} mor

Manoelljoam

Miguel de Affonseca
de Arrochella

E tiradas assi as ditas testemunhas que Vaõ em treze meas folhas de papel ouvemos estas Inquiricoeõs por feitas affirmando que por outras testemunhas das mais antigas da terra achamos q̄ o dito Abbade de penteeyros Joaõ defigueiredo Barboza q̄ tiramos extrajudicialmente. era limpo de toda a raça reprovada E por assi passar na verdade assinamos aqui hoje o prim.^{ro} dia de jan.^{ro} deseis sentos Equarenta E cinco annos.

B.^{ar} dias da fonc.^{ca}
Thez.^{ro} mor

Miguel de Affonseca
de Arrochella

foram vistas estas enformasõis e inquiricaõ q̃ se tirou em presẽ sa do Sr̃ Dom Prior e Cabido e foram apvadas na forma dobreve de Sua Santidade e istollo que secustuma usarnele, diguo guardar en Cabido aos desaseis dias de jan.º de 645

Dom Joaõ lobodefaro Prior de Guimaraes / o d^{or} Roque ferr.^a pr.^a Chantre / B.^{ar} dias da fon.^{ca} Thez.^{ro} mor / O Ms.^{te} Scolla / o Arcepreste / O Arçediago de VillaCova / Mesquita / Miguel da Silva de Mello / Christovao ferras / Manuelfez Pinheyro / Symaõ Vaz Barboza / Gabriel defr.^{as} de Almada / Gp.^{ar} de Affonseca de gois / Miguel de Affonseca de Arrochella / fran.^{co} Correa

E aparesendo onovo provido Joaõ Barboza defigueiredo por elle foy dito q̃ e lese obrigava como defeito obrigou a dezestir desta meaprebenda e Conesia de todo odir.^{to} q̃ pertense a elle seem algum tempo constar q̃ elle he comprehendido pello dito Breve e for informado de alguã das calidades nellereprovadas e por sinal da verdade este termo asinou en cabido aos 26 de junho de 645 a estando por testemunhas Belchior mendes e p.^o Glz porteiro deste Cabido q̃ todos aqui asinaraõ e eu Hir.^{mo} da Rocha freire Arçediago de VillaCova fiz este termo por mandado do R.^{do} Cabido.

Belchior mendes

Joaõ de figr.^{do} Barboza

p.^o glz (1)

(Continua).

(1) No dõrso, lê-se a seguinte informação: «Provancaõ de joam de figr.^{do} abbade de penteiros p.^a a Conezia e meia prebenda desta igreja.»